UNE ✦ SACRA

Apócrifos

Apócrifo de João

✦ ✦ ✦

Anônimo, gnóstico (tradução inglesa de Samuel Zinner, editada por Mark M. Mattison)

Tradução (edição 1)

Créditos

Autor	Anônimo, gnóstico (tradução inglesa de Samuel Zinner, editada por Mark M. Mattison)
Data	séc. II
Idioma original	Copta
Versão	Tradução (edição 1)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de Samuel Zinner e Mark M. Mattison
Fonte	Other Gospels — The Secret Book of John (Samuel Zinner, ed. Mark M. Mattison)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Também chamado Livro Secreto de João, é o grande texto da criação do gnosticismo setiano. Foi escrito em grego no século II — Irineu de Lyon, por volta do ano 180, já resume um mito muito parecido — e chegou até nós em quatro cópias em copta: três da biblioteca de Nag Hammadi, achada no Egito em 1945, e uma do Papiro de Berlim 8502, o mesmo códice do Evangelho de Maria.

Depois da crucificação, o apóstolo João, filho de Zebedeu, sobe ao templo, ouve um fariseu zombar de Jesus e se retira, triste, para um monte.

O Salvador aparece numa luz, com três formas, e lhe revela o que é, o que foi e o que será: o Espírito invisível, a Mônada perfeita; Barbelo, o primeiro pensamento; os éons e as quatro Luzes.

Sofia, o último dos éons, quis gerar sem o seu par e deu à luz Yaldabaoth, o governante cego e arrogante que cria os arcontes e diz "Eu sou um Deus ciumento, e não há outro Deus além de mim".

Os arcontes modelam Adão, mas só quando recebe o sopro da Mãe ele se levanta luminoso; depois vêm a prisão do corpo, Eva, o destino das almas e as três descidas do Salvador às trevas para despertar os homens.

Esta é a versão longa, do Códice II de Nag Hammadi. Os colchetes marcam as falhas do manuscrito, completadas pelo tradutor.

Fonte: https://othergospels.com/john/

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

João e o Fariseu

O Salvador Aparece

A Mônada

Barbelo

A Pêntade

Cristo Ungido

As Quatro Luzes

Adamas e Sete

O Erro de Sofia

Yaltabaoth Cria os Arcontes

Os Sete Reis

A Mãe se Arrepende

As Autoridades Criam Adão

O Espírito é Soprado em Adão

Os Arcontes Conspiram Contra Adão

O Arconte-Chefe Cria Eva

O Arconte-Chefe Polui Eva

O Destino das Almas

O Espírito Vil

O Salvador Entra no Reino da Escuridão

Conclusão

JOÃO E O FARISEU

✦

1 O ensino [do] salvador, e [a revelação] dos mistérios, [e os] ditos ocultos no silêncio, [mesmo estes ditos que] ele ensinou a João, [seu] discípulo.

2 Aconteceu, [contudo], [um dia], quando João, [o irmão] de Tiago — sendo eles os filhos de Zebedeu — tinha subido ao templo, que um fariseu chamado Arimanios [veio a] ele [e] disse-lhe: "[Onde] está o seu mestre, [a quem] você estava seguindo?"

3 E ele [disse-lhe]: "Ele retornou para o [lugar] de onde [veio]."

4 O fariseu [disse-lhe: "Com engano este Nazareno] enganou a todos vocês, e encheu [seus ouvidos com mentiras], e selou [seus corações, desviando vocês] das tradições [de seus pais]."

5 [Quando] eu, [João], ouvi estes ditos, [desviei-me] do templo [em direção a um lugar deserto cheio de montanhas], e lamentei [muito em meu coração, perguntando]:

6 "Como [foi] o salvador [designado], e por que foi ele enviado [ao mundo] por [seu Pai, e quem é seu] Pai, que [o enviou, e para que tipo] de éon é [que nós iremos]?

7 Porque o que ele [quis dizer, dizendo-nos]: 'Aquele éon para o [qual vocês irão é o] tipo que é um éon [indestrutível]'?

8 [Ele, contudo, não] nos informou sobre [que tipo ele é]."

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O SALVADOR APARECE

✦

1 Imediatamente, [enquanto eu meditava sobre essas matérias], eis que os [céus se abriram, e] a criação [inteira] debaixo do céu brilhou, e [o mundo] foi abalado.

2 [Fiquei com medo, e eis que] vi dentro da [luz uma criança de pé] perto de mim.

3 Enquanto eu olhava [para ela, tornou-se] semelhante a um homem velho, e ele [alterou sua] aparência, tornando-se semelhante a um filho.

4 Não [era uma entidade diversa] na minha frente, mas havia uma [aparência] apresentando múltiplas formas dentro da [luz], e [as semelhanças] faziam sua aparição umas através das outras, [e] a [aparência] possuía três formas.

5 Ele me perguntou: "João, João, por que você se maravilha, e por que [teme]?

6 Esta aparência é desconhecida para todos vocês?

7 Quero dizer, não [sejam] de coração fraco.

8 Eu sou aquele que [está] sempre [com todos vocês].

9 Eu [sou o Pai], eu sou a Mãe, eu sou o Filho.

10 Eu sou o inalterado e incontaminado.

11 [Vim agora para informar-lhe do] que é, [e do que era], e do que [acontecerá], para que [você possa entender as coisas] que (ainda) não estão manifestas [e aquelas coisas que estão manifestas, e para informar-lhe da] [raça imóvel do] [Homem Perfeito].

12 [Levante, portanto,] o seu [rosto, para que] você [possa aceitar] as coisas que eu [lhe direi] hoje, [e] possa [transmiti-las aos seus] espíritos [companheiros da] raça [imóvel] do [Homem] Perfeito."

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A MÔNADA

✦

1 [Eu também] pedi para [entendê-la; e ele disse]-me: "A mônada [é uma unidade sem nada] mais elevado do que ela.

2 [É aquilo que existe] como [Deus] e como Pai do Todo, [o invisível], que é mais elevado do que [o Todo, que existe como] indestrutibilidade, [como] luz pura, para a qual nenhum [olho] pode olhar.

3 Ele [é o Espírito] invisível do qual é impróprio [pensar como] um deus ou como algo semelhante, porque ele é mais do que um deus, visto que nada existe que seja mais elevado do que ele, porque ninguém governa sobre ele.

4 [Isto porque ele] não [existe] dentro de algo subordinado [a ele, visto que tudo] existe dentro dele, auto-[estabelecido].

5 [Ele é eterno], visto que não necessita de [nada], porque [ele] é perfeição completa.

6 [Nada lhe faltava] para que precisasse ser aperfeiçoado por [isso].

7 [Em vez disso], ele é para sempre completamente perfeito em [luz].

8 Ele é [ilimitado], visto que ninguém existe [antes dele] que pudesse colocar limites sobre ele.

9 Ele é insondável, [visto que] não existe ninguém antes dele que pudesse [sondá-lo].

10 [Ele é] além da medição, visto que ninguém [existiu antes dele que pudesse medi]-lo.

11 [Ele é invisível, visto que ninguém] o viu.

12 [Ele é eterno], visto que ele [existe] eternamente.

13 Ele é [inefável, visto que] ninguém existiu que pudesse concebê-lo a fim de falar [dele].

14 Ele não pode ser nomeado, visto que [ninguém existiu antes dele] que pudesse nomeá-[lo].

15 Ele é [luz além da medida], sendo puro, sagrado, [imaculado].

16 Ele é inefável, [existindo em perfeita] indestrutibilidade.

17 (Ele existe) [não] (confinado) dentro da perfeição, nem dentro da bem-aventurança, nem dentro da divindade, mas ele é altamente exaltado (acima destas).

18 Ele não é somático, [nem] não somático.

19 Ele não é grande, [nem] pequeno.

20 [É impossível] dizer que ele tem uma quantidade ou que [ele tem uma qualidade], porque ninguém pode [entendê-lo].

21 Ele não é um ser entre os [seres, mas ele é] altamente exaltado, [não] como [se ele fosse mais elevado], mas (ele é elevado em) si mesmo.

22 Ele nem [participa] nos éons nem na temporalidade, porque aquele que participa [em um éon] que foi estabelecido anteriormente [...].

23 Não lhe [foi] atribuída uma medição temporal, [uma vez que] ele não obtém nada de outro, [porque seria obtido] como um empréstimo, visto que aquele que existe antes de alguém (outro) [não tem necessidade] de aceitar (algo) de [outro].

24 Isto porque ele é aquele que olha para si mesmo, esperando, em [sua] luz, uma vez que o [...] é glorioso.

25 A ele pertence a pureza além da medida.

26 Ele é um éon que concede éons.

27 Ele é [vida] que concede vida.

28 Ele é um bem-aventurado que concede bem-aventurança.

29 Ele é conhecimento que concede conhecimento.

30 [Ele é] bondade que concede bondade.

31 [Ele é] misericórdia e redenção [que concedem misericórdia].

32 Ele é graça que concede graça,

33 [não] porque pertence a ele, mas porque ele concede [a luz] que está além da medida e da compreensão.

34 [Como posso falar] com você dele, [visto que] o seu [éon] está além da destruição, em repouso, e permanecendo em [silêncio, descansando], existindo antes de [tudo, porque ele] é o líder de [todos os] éons, [e] ele é aquele que lhes concede força com a sua bondade?”

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

BARBELO

✦

1 Isto porque [nós] não [entendemos as coisas inefáveis, e nós] não entendemos o que [não pode ser medido], exceto aquele que se originou [dele], isto é, [o] Pai, porque ele [único] é aquele que a [explicou] a nós, uma vez que ele é aquele que estuda a si [mesmo] dentro da sua luz que o cerca [a ele], isto é, a fonte [de] água viva, e ele é aquele que supre [cada éon], e em todas as direções (de uma só vez) ele [observa] sua imagem olhando na fonte do [Espírito].

2 Ele é aquele que coloca seu desejo dentro de sua luz-[água], [que habita na] fonte da [água de luz pura que] o cerca, e [seu pensamento (potencial) tornou-se] real, e ela se aproximou, [isto é], aquela que tinha [aparecido] na frente dele dentro [do brilho de] sua luz.

3 Esta é a primeira [força, que existia] antes do Todo, e [que saiu] da sua mente.

4 Ela [é a Providência do Todo] — sua luz [brilha como a luz] dele — o poder [perfeito] que é [a] imagem do Espírito virginal e invisível perfeito.

5 [O primeiro poder] (é) a glória de Barbelo, a glória perfeita dentro dos éons, a glória da revelação.

6 Ela exaltou o Espírito virginal, e ela é aquela que o louvou, porque por causa dele ela tinha saído.

[7] Este é o primeiro pensamento, a imagem dele.

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A PÊNTADE

✦

1 Ela se tornou o ventre universal porque ela é aquela que existe antes de todos eles, o Mãe-Pai, o Homem Primal, o Espírito santo, o triplo-macho, o triplo-poderoso, o andrógino triplo-nomeado, e o éon eterno entre os invisíveis, até mesmo o primeiro a sair.

2 ‹Ela› suplicou ao Espírito invisível e virginal — isto é, Barbelo — que lhe concedesse a Pré-cognição, e o Espírito concordou,

3 e quando ele tinha [concordado], a Pré-cognição aproximou-se, e acompanhou a Providência, aquela que se origina da Ideia do Espírito invisível e virginal.

4 Ela o exaltou [e a] seu poder perfeito, Barbelo, porque eles tinham passado a existir por causa dela.

5 Ela também suplicou mais uma vez para que lhe concedesse [Indestrutibilidade], e ele concordou.

6 Quando ele tinha [concordado], a Indestrutibilidade [aproximou-se], e acompanhou a Ideia e a Pré-cognição.

7 Ela exaltou o invisível e Barbelo, aquele por cuja causa eles tinham passado a existir.

8 Barbelo também suplicou para que lhe concedesse a vida eterna, e o Espírito invisível concordou, e quando ele tinha concordado, a Vida Eterna aproximou-se,

9 e eles [acompanharam] e exaltaram o [Espírito] invisível e Barbelo, por cuja causa eles tinham passado a existir.

10 Ela também suplicou mais uma vez para que lhe concedesse a verdade, e o Espírito invisível concordou.

11 A Verdade aproximou-se, e eles acompanharam e exaltaram o Espírito invisível e admirável e a sua Barbelo por cuja causa eles tinham passado a existir.

12 Esta é a pêntade eônica do Pai, que é o Homem Primal, a imagem do Espírito invisível.

13 Esta é a Providência — isto é, Barbelo — e a Ideia, e a Pré-cognição, e a Indestrutibilidade, e a Vida Eterna e a Verdade.

14 Esta é a pêntade eônica andrógina, sendo a década eônica, que é o Pai.

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CRISTO UNGIDO

✦

1 Ele também olhou para Barbelo com a luz pura que cerca o Espírito invisível, e a sua faísca, e dele ela concebeu.

2 Ele gerou uma faísca de luz por meio de uma luz semelhante à bem-aventurança, mas (esta última) não é igual à sua grandeza.

3 Tal foi um unigênito do Mãe-Pai que tinha saído, sendo ele o seu único descendente, o unigênito do Pai, a luz pura.

4 O Espírito invisível e virginal também se alegrou por causa da luz que tinha passado a existir, que tinha saído do primeiro poder de sua Providência — que é Barbelo —

5 e ele o ungiu com a sua unção até que ele se tornou perfeito, não carecendo de nada da unção porque ele o tinha ungido com a unção do Espírito invisível, e ele o acompanhou enquanto derramava sobre ele, e logo que tinha recebido do Espírito, ele exaltou o Espírito santo e a perfeita Providência por cuja causa tinha saído.

6 Ele também suplicou para dar-lhe um trabalhador companheiro, que é a Mente, e ele concordou,

7 e quando o Espírito invisível tinha concordado, a Mente aproximou-se, e acompanhou Cristo (o ungido), exaltando-o e a Barbelo, e todos estes vieram habitar dentro do silêncio.

8 A Mente também quis fazer algo por meio do Logos do Espírito invisível, e a sua vontade (potencial) tornou-se real, e aproximou-se com a Mente e a Luz exaltando-o,

9 e o Logos seguiu a Vontade, porque por meio do Logos, Cristo, o Deus autogerado, criou o Todo.

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

AS QUATRO LUZES

✦

1 A Vida Eterna também ‹com› a sua Vontade, e a Mente com a Pré-cognição, acompanharam e exaltaram o Espírito invisível e Barbelo, visto que eles tinham passado a existir por causa dela.

2 O Espírito santo também completou o Deus autogerado, seu Filho, juntamente com Barbelo, para que ele acompanhasse o grande e invisível Espírito virginal do Deus autogerado, o Cristo, a quem ele tinha exaltado com uma voz alta.

3 Ele saiu por meio da Providência, e o Espírito invisível e virginal designou o verdadeiramente Deus autogerado sobre o Todo.

4 Ele também sujeitou toda autoridade debaixo dele, bem como a verdade para estar dentro dele, para que ele conhecesse o Todo, aquele que tinha sido nomeado com um nome exaltado acima de todo nome, porque esse nome será dito àqueles que o merecem,

5 uma vez que da Luz, que é Cristo, e da Indestrutibilidade, por meio do dom do Espírito a partir do Deus autogerado [...]. Ele esperou que eles o acompanhassem,

6 mesmo os três: Vontade, Ideia e Vida,

7 mesmo os quatro poderes: Entendimento, Graça, Percepção, Discrição.

8 Além disso, a Graça pertence ao éon de luz Armozel — que é o primeiro anjo — e há mais três éons juntamente com este éon: Graça, Verdade, Forma;

9 também a segunda luz, Oriael, que tinha sido designada sobre o segundo éon.

10 Além disso, há mais três éons juntamente com ele: Reflexão, Percepção, Memória.

11 Além disso, a terceira luz é Daveithai, que foi designada sobre o terceiro éon, e há mais três éons juntamente com ele: Entendimento, Amor, Forma Ideal.

12 Além disso, o quarto éon foi designado sobre a quarta luz, Eleleth.

13 Além disso, há mais três éons juntamente com ele: Perfeição, Paz, Sofia.

14 Estas são as quatro luzes que acompanham o Deus autogerado.

15 Estes são os doze éons que acompanham o Filho do Poderoso, o autogerado, Cristo, por meio da vontade e do dom do Espírito invisível, e os doze éons pertencem ao Filho autogerado.

16 Ademais, tudo foi estabelecido por meio da vontade do Espírito santo, por meio do autogerado.

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ADAMAS E SETE

✦

1 Além disso, da Pré-cognição da Mente Perfeita, por meio da revelação da vontade do Espírito invisível e da vontade do autogerado, (saiu) ‹o› Homem Perfeito, a primeira revelação, até mesmo a verdade.

2 Ele é aquele a quem o Espírito virginal nomeou Pigera-Adama(s), e ele o designou sobre o primeiro éon juntamente com o Poderoso, o autogerado, Cristo, pela primeira luz, Armozel, escoltado por seus poderes.

3 Ademais, o invisível concedeu-lhe uma força espiritual, invulnerável,

4 e ele falou e exaltou e louvou o Espírito invisível, dizendo: ‘Por tua causa o Todo passou a existir, e a ti retornará o Todo.

5 Eu louvarei e exaltarei a ti e ao autogerado, e aos três éons, o Pai, a Mãe, o Filho, o poder perfeito.’

6 Ele designou também seu filho Sete sobre o segundo éon, em frente à segunda luz, Oroiel, e dentro do terceiro éon a semente de Sete foi designada sobre a terceira luz, Daveithai, e (dentro dele) foram colocadas as almas dos santos.

7 Além disso, dentro do quarto éon foram colocadas as almas daqueles não familiarizados com a Plenitude, e que falharam em se arrepender imediatamente, mas que em vez disso continuaram (impenitentes) por algum tempo, e que se arrependeram (apenas) depois.

8 Estes são a quarta luz, Eleleth.

[9] Estas são criaturas que exaltam o Espírito invisível.

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O ERRO DE SOFIA

✦

1 Além disso, sendo um éon, Sofia da Reflexão pensou um pensamento por si mesma, juntamente com a concepção do Espírito invisível e a Pré-cognição.

2 Ela quis produzir uma semelhança a partir de si mesma, à parte do acordo do Espírito, que não a tinha aceitado, e à parte do seu companheiro, e à parte de sua deliberação, e embora o rosto da sua masculinidade não tivesse aceitado isto.

3 Além disso, ela a produziu apesar de ter falhado em encontrar o seu companheiro, bem como de ter deliberado à parte do acordo do Espírito e do conhecimento do seu companheiro, e por causa da força invulnerável que habitava dentro dela,

4 o seu pensamento não permaneceu estéril, e ela produziu de si mesma algo que era incompleto e que diferia da sua própria aparência, porque ela o tinha criado à parte do seu companheiro, e ele diferia da aparência da sua mãe, porque possui uma forma diferente.

5 Além disso, quando ela viu (o resultado da) sua própria vontade, ele se transformou em uma forma de dragão com rosto de leão,

6 e seus olhos assemelhavam-se a fogos de relâmpagos que faiscam.

7 Ela o lançou para longe de si, para fora daqueles lugares, para que nenhum dos imortais pudesse vê-lo, porque ela o tinha criado na ignorância.

8 Ela também o cercou com uma nuvem resplandecente, e ergueu um trono no meio da nuvem, para que ninguém pudesse vê-lo, à parte do Espírito santo — cujo nome é a Mãe dos Vivos — e ela chamou o seu nome Yaltabaoth.

9 Este é o arconte-chefe que adquiriu um forte poder de sua mãe,

10 e ele se desvencilhou dela, e mudou-se para longe dos lugares onde tinha nascido.

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

YALTABAOTH CRIA OS ARCONTES

✦

1 Ele agarrou e criou para si éons adicionais com uma faísca resplandecente que existe (mesmo) agora, e ele ficou astutamente maravilhado em seu orgulho que está dentro dele, e gerou autoridades para si mesmo.

4 O primeiro tem o nome Athoth, a quem as gerações chamam [o Ceifador].

5 O segundo é Harmas, [sendo o] olho [mau].

6 O terceiro é Kalila-Oumbri.

7 O quarto é Yabel.

8 O quinto é Adonaiou, que é chamado Sabaoth.

9 O sexto é Caim, a quem as gerações de homens chamam o Sol.

10 O sétimo é Abel.

11 O oitavo é Abrisene.

12 O nono é Yobel.

13 O décimo é Armoupieel.

14 O décimo primeiro é Melcheir-Adonein.

15 O décimo segundo é Belias, que está sobre os abismos do Hades.

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

OS SETE REIS

✦

1 Ele estabeleceu ainda sete reis, cada um dos quais corresponde aos firmamentos celestiais sobre os sete céus, e cinco sobre o fundo do abismo, para que eles governassem.

2 Ele compartilhou ainda seu fogo com eles, mas não enviou do poder da luz que tinha adquirido de sua mãe, porque ele é escuridão ignorante, e quando a luz se combinou com a escuridão, fez a escuridão brilhar, e quando a escuridão se combinou com a luz, obscureceu a luz, e tornou-se nem luz nem escuridão, mas tornou-se sombria.

3 Ademais, o arconte que é fraco possui três nomes, sendo o primeiro nome Yaltabaoth, o segundo sendo Saklas, e o terceiro sendo Samael, e ele é ímpio em seu orgulho que está dentro dele, porque disse: 'Eu sou Deus, e não há outro deus além de mim', porque ele não tem conhecimento de sua força, o lugar de onde se originou.

4 Além disso, os arcontes criaram sete poderes para si mesmos, e cada um dos poderes criou para si mesmo seis anjos, de modo que somavam 365 anjos, e estes são os corpos que pertencem aos nomes:

5 O primeiro ‹é› Athoth — ele tem o rosto de uma ovelha; o segundo é Eloaiou — ele tem o rosto de um jumento; o terceiro é Astaphaios — ele tem o rosto de uma [hiena]; o quarto é Yao — ele tem o rosto de um [dragão] de sete cabeças; o quinto é Sabaoth — ele tem o rosto de um dragão; o sexto é Adonin — ele tem o rosto de um macaco; o sétimo é Sabbede — ele tem o rosto de um fogo resplandecente.

6 Estes são o (aspecto) séptuplo da semana.

7 Yaltabaoth, contudo, possuía uma multidão de rostos — mais do que todos os outros — de modo que quando entre os serafins ele era capaz de colocar qualquer rosto na frente de todos eles como quisesse.

8 Porque ele compartilhou seu fogo com eles, ele se tornou seu soberano.

9 Por causa do poder glorioso que possuía devido à luz de sua mãe, ele se nomeou Deus, e foi desobediente ao lugar onde se originara.

10 Ele juntou ainda os sete poderes dentro do seu pensamento juntamente com as autoridades que estavam com ele, e quando ele falou, aconteceu, e ele nomeou cada um dos poderes, começando do mais elevado:

11 O primeiro é Bondade, juntamente com a primeira (autoridade), Athoth; o segundo é Providência, juntamente com a segunda (autoridade), Eloaio; e o terceiro é Divindade, juntamente com a terceira (autoridade), Astraphaio; o quarto é Senhorio, juntamente com a quarta (autoridade), Yao; o quinto é Reino, juntamente com a quinta (autoridade), Sabaoth; o sexto é Ciúme, juntamente com a sexta (autoridade), Adonein; o sétimo é Sofia, juntamente com a sétima (autoridade), Sabbateon.

12 Estes também possuem um firmamento que corresponde a cada éon celestial.

13 Foram-lhes dados nomes que se harmonizam com a glória das entidades celestiais, para provocar a [aniquilação dos] poderes, mas o poder habitava nos nomes dados a [eles por] seu originador, porém os nomes que lhes foram dados de acordo com a glória das entidades celestiais significarão para eles aniquilação e fraqueza.

14 Desta forma, eles possuem dois nomes.

15 Além disso, tudo ele organizou de acordo com a semelhança dos primeiros éons que tinham passado a existir, a fim de que pudesse criá-los segundo a semelhança dos indestrutíveis.

16 Não foi por causa de ele ver as entidades indestrutíveis, mas por causa do poder dentro dele, que ele tinha adquirido de sua mãe, que ele gerou dentro de si a semelhança do mundo, e quando ele viu a criação ao seu redor e o exército dos anjos ao seu redor, que tinham saído dele, ele declaroulhes: 'Eu sou um Deus ciumento, e não há outro Deus além de mim.'

17 Ao declarar isto, contudo, ele deu a entender aos anjos que o acompanhavam que há outro Deus, porque se não houvesse outro, como poderia ele ter ciúmes de outro?

18 A mãe começou então 'a mover-se para lá e para cá', tornando-se consciente da deficiência à medida que a luminosidade da sua luz diminuía, e ela se tornou escura por causa do seu companheiro não ter concordado juntamente com ela."

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A MÃE SE ARREPENDE

✦

1 Eu, contudo, disse: "Senhor, o que (é) 'ela movia-se para lá e para cá'?" e ele sorriu, e disse: "Não pense que concorda com o que Moisés disse, 'sobre as águas', não!

2 Em vez disso, quando ela testemunhou o mal que tinha ocorrido, e o roubo que seu filho tinha perpetrado, ela se arrependeu, e foi tomada pelo esquecimento dentro da escuridão da ignorância, e começou a sentir vergonha disso.

3 O movimento, contudo, é 'ir para lá e para cá', e o orgulhoso adquiriu um poder de sua mãe, porque ele era ignorante, assumindo que ninguém além de sua mãe existia.

4 Quando ele, contudo, viu o exército de anjos que tinha criado, ele então se elevou acima deles.

5 Além disso, quando a mãe percebeu que a vestimenta da escuridão era defeituosa, ela então entendeu que seu companheiro não tinha concordado juntamente com ela.

6 Ela se arrependeu, chorando copiosamente, e toda a Plenitude deu ouvidos à sua oração de arrependimento, e em seu favor eles louvaram o Espírito invisível e virginal.

7 O Espírito santo derramou sobre ela de toda a Plenitude deles, porque não foi que seu companheiro se aproximou dela (sozinho), mas ele se aproximou dela por meio da Plenitude, para que pudesse retificar a deficiência

dela, e ela foi elevada, não, contudo, para o seu próprio éon, mas acima de seu filho, para que habitasse no Nono até que tivesse retificado a sua deficiência.

8 Uma voz também saiu do elevado éon celestial: 'O Homem existe, e o Filho do Homem', e o arconte-chefe, Yaltabaoth, ouviu e assumiu que a voz tinha vindo de sua mãe, e não sabia de onde tinha vindo.

9 Ele também os ensinou, isto é, o sagrado e perfeito Mãe-Pai, a perfeita Providência, a imagem do invisível, que é o Pai do Todo, através de quem tudo veio a ser, o Homem Primal, porque em uma forma masculina ele manifestou a sua semelhança.

10 Além disso, o éon inteiro do arconte-chefe estremeceu, e os fundamentos do abismo se moveram, e o fundo das águas acima da matéria foi iluminado pela aparição desta imagem que tinha sido manifestada, e quando todas as autoridades e o arconte-chefe olharam, eles viram toda a região debaixo deles iluminada.

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

AS AUTORIDADES CRIAM ADÃO

✦

1 Ademais, através da luz eles viram a forma da imagem dentro da água, e ele disse às autoridades que o acompanhavam: 'Venham, criemos um homem segundo a imagem de Deus, e segundo a nossa semelhança, para que sua imagem se torne uma luz para nós.'

2 Além disso, eles criaram por meio de seus poderes individuais em acordo com os atributos atribuídos, e cada autoridade forneceu um atributo por meio da forma da imagem que tinha visto em sua (dimensão) psíquica.

3 Ele criou uma entidade segundo a semelhança do perfeito Homem Primal, e eles disseram: 'Chamemo-lo de Adão, para que o seu nome se torne para nós um poder de luz', e os poderes começaram:

4 O primeiro, Bondade, criou um osso vivo, e o segundo, Providência, criou um nervo vivo.

5 O terceiro, Divindade, criou uma carne viva, e o quarto, Senhorio, criou uma medula viva.

6 O quinto, Reino, criou sangue vivo.

7 O sexto, Ciúme, criou uma pele viva.

8 O sétimo, Entendimento, criou cabelo vivo.

9 Contudo, o exército dos anjos o acompanhava, e eles obtiveram das autoridades as sete substâncias da alma-vida para serem capazes de criar os tamanhos dos membros e os tamanhos do torso, e o correto funcionamento

de todas as partes umas com as outras.

10 O primeiro começou criando a cabeça; Eteraphaope-Abron criou sua cabeça; Meniggesstroeth criou o cérebro; Asterechmen, o olho direito; Thaspomocham, o olho esquerdo; Yeronumos, a orelha direita; Bissoum, a orelha esquerda; Akioreim, o nariz; Banen-Ephroum, os lábios; Amen, os dentes; Ibikan, os molares; Basiliademe, as amígdalas; Achcha, a úvula; Adaban, o pescoço; Chaaman, as vértebras; Dearcho, a garganta; Tebar, o [...]; [...] ombro esquerdo; Mniarchon, o [...]; [...] cotovelo esquerdo; Abilrion, a axila direita; Evanthen, a axila esquerda; Krys, a mão direita; Beluai, a mão esquerda; Treneu, os dedos da mão direita; Balbel, os dedos da mão esquerda; Kriman, as unhas das mãos; Astrops, o seio direito; Barroph, o seio esquerdo; Baoum, a articulação do ombro direito; Ararim, a articulação do ombro esquerdo; Areche, a barriga; Phthave, o umbigo; Senaphim, o abdômen; Arachethopi, as costelas direitas; Zabedo, as costelas esquerdas; Barias, o [...]; [...] o quadril esquerdo; Abenlenarchei, a medula; Chnoumeninorin, os ossos; Gesole, o estômago; Agromauma, o coração; Bano, os pulmões; Sostrapal, o fígado; Anesimalar, o baço; Thopithro, os intestinos; Biblo, os rins; Roeror, os tendões; Taphreo, a espinha corporal; Ipouspoboba, as veias; Bineborin, as artérias; Aatoimenpsephei, a eles pertence o sopro em cada membro; Entholleia, toda a carne; Bedouk, a nádega direita; Arabeei, o pênis esquerdo; Eilo, os testículos; Sorma, os genitais; Gorma-Kaiochlabar, a coxa direita; Nebrith, a coxa esquerda; Pserem, os rins da perna direita; Asaklas, o rim esquerdo; Ormaoth, a perna direita; Emenun, a perna esquerda; Knyx, a canela direita; Tupelon, a canela esquerda; Achiel,

o joelho direito; Phneme, o joelho esquerdo; Phiouthrom, o pé direito; Boabel, seus dedos; Trachoun, o pé esquerdo; Phikna, seus dedos; Miamai, as unhas dos pés; Labernioum, [...].

10.2 Porém, aqueles estabelecidos sobre todos estes são sete: Athoth, Armas, Kalila, Jabel. Contudo, especialmente atuando nos membros estão estes: A cabeça, Diolimodraza; o pescoço, Yammeax; o ombro direito, Yakoubib; o ombro esquerdo, Yerton; a mão direita, Oudidi; a (mão) esquerda, Arbao; os dedos da mão direita, Lampno; os dedos da mão esquerda, Leekaphar; o seio direito, Barbar; o seio esquerdo, Imae; o peito, Pisandraptes; a articulação do ombro direito, Koade; a articulação do ombro esquerdo, Odeor; as costelas direitas, Asphixix; as costelas esquerdas, Synogchouta; a barriga, Arouph; o útero, Sabalo; a coxa direita, Charcharb; a coxa esquerda, Chthaon; todos os genitais, Bathinoth; a perna direita, Choux; a perna esquerda, Charcha; a canela direita, Aroer; a canela esquerda, Toechtha; o joelho direito, Aol; o joelho esquerdo, Charaner; o pé direito, Bastan; seus dedos, Archentechtha; o pé esquerdo, Marephnounth; seus dedos, Abrana.

11 Aqueles que exercem poder sobre todos estes são sete, 7: Michael, Ouriel, Asmenedas, Saphasatoel, Aarmouriam, Richram, Amiorps.

12 Além disso, aqueles que controlam os sentidos: Archendekta; e aquele que controla a percepção: Deitharbathas; e aquele que controla a imaginação: Oummaa; e aquele que controla o proporcionamento: Aachiaram; e aquele que controla todos os impulsos: Riaramnacho.

13 Contudo, a origem dos demônios que habitam em todo o corpo é estabelecida em quatro: calor, frio, umidade e secura.

14 Contudo, a mãe de todos eles é a matéria, mas aquele que governa sobre o calor, Phloxopha; mas aquele que governa sobre o frio, Oroorrothos; mas aquele que governa sobre a secura, Erimacho; mas aquele que governa sobre a umidade, Athuro.

15 Contudo, a mãe de todos estes, Onorthochras, permanece entre eles, porque ela é aquela que é sem limite, e ela se combina com todos eles, e ela realmente é a matéria, porque os nutre.

16 Os quatro demônios principais (são): Ephememphi, que pertence ao prazer; Yoko, que pertence ao desejo; Nenentophni, que pertence à tristeza; Blaomen, que pertence ao medo.

17 Contudo, a mãe de todos eles (é) Esthensis-Ouch-Epi-Ptoe.

18 As paixões saíram dos quatro demônios, mas da tristeza: inveja, ciúme, desgraça, aflição, dor, crueldade, ansiedade, lamentação, e assim por diante.

19 Contudo, do prazer surgem o mal abundante, e a arrogância vã, e coisas semelhantes.

20 Contudo, do desejo: ira, fúria, e amargura, e paixão amarga, e nunca estar satisfeito, e coisas semelhantes.

21 Contudo, do medo: horror, servilismo, miséria e humilhação.

22 Tudo isso se assemelha a coisas virtuosas, mas também a coisas viciosas.

23 Contudo, a percepção de sua realidade (vem de) Anaro, o chefe da alma hílica, porque pertence aos sete sentidos, a Ouch-Epi-Ptoe.

24 Aqui está o número dos anjos: todos juntos, eles são 365.

25 Todos eles trabalharam nisso, membro por membro, até terminarem tanto o corpo psíquico quanto o hílico.

26 Além destes, há outros que controlam as paixões restantes.

27 Embora eu não os tenha listado para você, se você quiser saber quem eles são, isto está (tudo) escrito no Livro de Zoroastro.

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O ESPÍRITO É SOPRADO EM ADÃO

✦

1 Contudo, todos os anjos e demônios trabalharam até terem formado o corpo psíquico, e a criação deles ficou inteiramente inerte e sem movimento por um tempo prolongado.

2 Quando, porém, a mãe desejou recuperar o poder que tinha concedido ao arconte-chefe, ela suplicou ao Mais Misericordioso Mãe-Pai do Todo.

3 Com o decreto sagrado, ele enviou as cinco luzes para baixo, sobre o lugar dos anjos do arconte-chefe, e eles o aconselharam que deveriam trazer para fora o poder da mãe, e disseram a Yaltabaoth: 'Sopra do teu Espírito no rosto dele, e o corpo dele se levantará', e ele soprou no rosto dele o seu Espírito, que é o poder de sua mãe.

4 Ele não sabia, porque existe na ignorância, e o poder da mãe foi de Yaltabaoth para dentro do corpo psíquico que eles tinham formado segundo a imagem daquele que é desde o princípio.

5 O corpo moveu-se e alcançou força, e estava radiante, e naquele tempo o restante dos poderes ficou invejoso, porque ele tinha passado a existir através de todos eles, e eles tinham concedido o seu poder ao homem, e o seu intelecto superava (o da)queles que o tinham feito, e o do arconte-chefe.

6 Quando, contudo, viram que ele estava radiante, e que podia raciocinar melhor do que eles, e que não estava sobrecarregado pelo mal, eles o pegaram e o lançaram para baixo, na região mais profunda de toda a matéria.

7 Contudo, o Bem-Aventurado, o Mãe-Pai, o benéfico e misericordioso, teve misericórdia do poder da mãe que tinha sido trazido para fora a partir do governante-chefe, porque eles poderiam adquirir poder sobre o corpo psíquico e sensorial, e por meio do seu Espírito benéfico e de sua grande misericórdia ele enviou a Adão um auxiliador, a Reflexão Radiante que emerge dele, que é chamada 'Vida'.

8 Ela, contudo, ajuda a criação inteira trabalhando juntamente com ele, e restaurando-lhe a sua perfeição, e instruindo-o a respeito da descida da sua semente, e instruindo-o a respeito do caminho de ascensão, o caminho pelo qual ela desceu.

9 Além disso, a Reflexão da Luz estava oculta dentro de Adão, para que os arcontes não soubessem, mas para que a Reflexão fosse uma retificação da deficiência da mãe, e o homem tornou-se visível por causa da sombra de luz dentro dele, e o seu intelecto superava (o de) todos aqueles que o tinham feito.

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

OS ARCONTES CONSPIRAM CONTRA ADÃO

✦

1 Quando olharam para baixo, perceberam que o intelecto dele superava (o deles próprios), e reuniram-se em conselho juntamente com o grupo de arcontes e todos os anjos.

2 Eles tomaram fogo, terra e água, e os combinaram uns com os outros juntamente com os quatro ventos fogosos, e os trabalharam juntos e fizeram um grande tumulto, e o levaram para a sombra da morte, para que pudessem mais uma vez moldá-lo da terra, da água, do fogo e do vento, aquele cuja origem está na matéria, que é a ignorância da escuridão e o desejo e o falso espírito deles.

3 Esta é a tumba para o molde do corpo que os ladrões usaram para vestir o homem, a corrente do esquecimento, e ele se tornou um homem mortal.

4 Este é o primeiro que desceu, e a primeira divisão, mas a Reflexão da Luz, que habitava dentro dele, ela despertou o intelecto dele.

5 Além disso, os arcontes o trouxeram e o colocaram no paraíso, e disseram-lhe: 'Aprecie', significando, 'na preguiça', porque o deleite deles é certamente amargo, e a sua beleza é degenerada, mas o seu deleite é engano, e as suas árvores são impiedade, e o seu fruto é um veneno sem cura, e a sua promessa é mortalidade.

6 Contudo, eles tinham colocado a sua árvore da vida no meio do paraíso, e eu ensinarei a todos vocês o mistério da vida deles, que é a trama que eles tramaram juntos, que é a semelhança do seu espírito.

7 A sua raiz é amarga e os seus ramos são mortalidade, a sua sombra é ódio, e o engano habita dentro de suas folhas, e a sua flor é a unção má, e o seu fruto é mortalidade, e o desejo é a sua semente, e ela brota na escuridão.

8 Aqueles que provam dela, o seu lugar de habitação é o Hades, e a escuridão é o seu lugar de descanso.

9 Contudo, para que ele não pudesse olhar para cima em direção à sua perfeição nem perceber a vergonha de sua nudez, eles permaneceram na frente do que chamam 'a árvore do conhecimento do bem e do mal', sendo a Reflexão da Luz. Eu fui aquele, contudo, que os fez comer."

10 Eu também perguntei ao salvador: "Senhor, não foi a serpente que instruiu Adão a comer?"

11 O salvador sorriu e disse: "A serpente os instruiu a comer do mal do desejo sexual e da destruição, para que pudesse explorá-lo.

12 Além disso, ele estava ciente de que ele lhe era desobediente por causa da Reflexão da Luz que habita nele, a qual fazia com que seu intelecto fosse mais preciso do que o do arconte-chefe, e ele desejou extrair o poder que ele mesmo lhe tinha dado, e fez com que um 'transe' dominasse Adão."

13 Eu perguntei ainda ao salvador: "O que é o 'transe'?"

14 Ele, contudo, disse: “Não é o que Moisés escreveu, nem o que você ouviu, porque ele disse em seu primeiro livro, ‘Ele o fez dormir’; em vez disso, (ele fez a sua) percepção (dormir), porque na verdade ele disse através do profeta: ‘Eu farei com que os seus corações fiquem pesados, para que não prestem atenção e não vejam.’

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O ARCONTE-CHEFE CRIA EVA

✦

1 A Reflexão da Luz então se ocultou dentro dele, e o arconte-chefe desejou extraí-la da sua costela, mas a Reflexão da Luz está além da compreensão.

2 Mesmo que a escuridão tenha corrido atrás dela, não pôde alcançá-la, e ele extraiu dele uma porção do seu poder, e fez outro molde na forma de uma mulher, segundo a semelhança da Reflexão, que lhe tinha aparecido, e ele trouxe a porção que tinha extraído do poder do homem para dentro do molde feminino, e não como Moisés disse, 'a sua costela', e ele contemplou a mulher ao seu lado.

3 Também naquele momento, a Reflexão Radiante apareceu, e ela ergueu o véu que tinha coberto a mente dele, e ele recuperou a sua sobriedade após a embriaguez da escuridão, e reconheceu a contraparte de sua própria imagem, e disse: 'Esta é certamente osso dos meus ossos, e carne da minha carne.

4 Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe, e se unirá à sua mulher, e ambos se tornarão uma só carne', porque a sua companheira lhe será enviada, e ele deixará seu pai e sua mãe, até mesmo Sofia, nossa irmã, aquela que desceu na inocência para retificar a sua deficiência, por causa da qual foi chamada 'Vida', que é 'a mãe dos vivos', através da Providência da soberania do Céu, e através dela eles provaram do conhecimento perfeito.

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O ARCONTE-CHEFE POLUI EVA

✦

1 Eu apareci na forma de uma águia sobre a árvore do conhecimento, que é a Reflexão da Providência da Luz Pura, para que eu pudesse instruí-los e despertá-los do seu sono profundo, porque ambos estavam em uma condição caída, e estavam cientes de sua nudez.

2 A Reflexão apareceu-lhes no modo de uma luz, e ela despertou o pensamento deles, mas quando <Y>aldabaoth percebeu que eles se tinham retirado dele, ele amaldiçoou a sua terra.

3 Ele encontrou a mulher quando ela estava se aprontando para o seu marido.

4 Ele era o seu soberano, embora não soubesse o mistério que tinha transpirado por meio do decreto sagrado, e eles estavam com medo de acusá-lo, e ele exibiu aos seus anjos a ignorância dentro dele, e expulsou-os do paraíso, e vestiu-os em sombria escuridão.

5 O arconte-chefe contemplou também a virgem que estava perto de Adão, e que a radiante Reflexão da Vida tinha aparecido dentro dela, e <Y>aldabaoth encheu-se de ignorância, e quando a Providência do Todo viu isto, enviou mensageiros, e eles rapidamente removeram a Vida de dentro de Eva.

6 Então o arconte-chefe a poluiu, e gerou com ela dois filhos, o primeiro e o segundo: Eloim e Yave.

7 Eloim tem o rosto de um urso, mas Yave tem o rosto de um gato.

8 Um é justo, mas o outro é injusto.

9 Yave foi colocado sobre o fogo e o vento, mas Eloim foi colocado sobre a água e a terra, mas com a intenção de enganar ele chamou estes com os nomes Caim e Abel.

10 Até hoje o intercurso sexual tem continuado por causa do arconte-chefe, e foi ele quem plantou o desejo sexual dentro daquela que pertence a Adão, mas através do intercurso ele fez cópias dos corpos, e inspirou-os com o seu falso espírito.

11 Ele, contudo, colocou os dois arcontes sobre principados, para que governassem sobre a tumba.

12 Contudo, quando Adão se tornou consciente da semelhança da sua própria pré-cognição, ele gerou a semelhança do Filho do Homem, a quem chamou Sete, em acordo com a forma como a raça é entre os éons.

13 Da mesma forma, a mãe também enviou para baixo o seu espírito, que está em sua própria semelhança, bem como um simulacro daquele que habita na Plenitude, porque ela aprontará um lugar de habitação para os éons que descenderão.

14 Ele também os fez beber a água do esquecimento do arconte-chefe, para que não soubessem o lugar de sua origem.

15 Desta forma, a semente permaneceu por um período de tempo para ajudar, para que quando o Espírito sair dos éons sagrados, ele o erga e o cure da sua deficiência, para que a Plenitude inteira se torne sagrada e sem falha.”

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O DESTINO DAS ALMAS

✦

1 Eu também perguntei ao salvador: "Senhor, serão então todas as almas conduzidas em segurança para a luz pura?"

2 Ele respondeu e disse-me: "Grandes coisas surgiram na sua mente, porque é difícil explicá-las aos outros, com exceção daqueles que são da raça imóvel.

3 Aqueles sobre os quais o Espírito da vida pousará, e a quem ele capacitará, eles serão salvos e se tornarão perfeitos, e serão merecedores da Grandeza, e naquele lugar, eles serão purificados de todo o mal, bem como da participação no mal.

4 Portanto, porque eles não possuem outra preocupação a não ser unicamente a indestrutibilidade, na qual se concentrarão a partir deste momento, sem ira, ou inveja ou ciúme, ou desejo e ganância por qualquer coisa, eles não serão perturbados por nada exceto apenas a condição de existência carnal, com a qual lidarão esperando com expectativa pelo momento em que serão saudados pelos receptores.

5 Este tipo, então, é merecedor da vida indestrutível e eterna, e da eleição, porque suportam tudo e aturam tudo, para que possam completar o bem e herdar a vida eterna."

6 Perguntei-lhe: "Senhor, as almas daqueles que não tiverem realizado estas obras, sobre quem o poder ‹e› Espírito da vida tinha descendido."

7 “Eles serão salvos apesar disso, e se reformarão, porque o poder descenderá sobre todas as pessoas, porque à parte dele ninguém pode suportar.

8 Contudo, após nascer, então, à medida que o Espírito da vida aumenta, e o poder chega e fortalece essa alma, ninguém será capaz de desviá-la com más ações.

9 Contudo, aqueles sobre quem o falso espírito desce são arrastados por ele, e são desviados.”

10 Eu, contudo, perguntei: “Senhor, quando as suas almas tiverem partido da sua carne, para onde irão?”

11 Ele, contudo, sorriu e disse-me: “A alma, na qual o poder se tornará mais forte do que o espírito vil — porque ela é forte e foge do mal — mesmo pela intervenção do indestrutível, será salva e levada para o repouso dos éons.”

12 Eu, contudo, perguntei: “Senhor, mas aqueles que não sabiam daquele a quem pertencem, onde habitarão as suas almas?”

13 Ele então disse-me: “Nesses, quando o espírito vil aumentou em força, eles se desviaram; e ele pesa sobre a alma e a arrasta para más ações, e lança-a no esquecimento, e após ela partir, é entregue às autoridades que se originaram através do arconte, e eles a acorrentam com correntes, e a lançam na prisão, e a acompanham até que se desperte do esquecimento e obtenha conhecimento, e se desta forma ela for aperfeiçoada, será salva.”

14 Eu, contudo, perguntei: “Senhor, como pode a alma se tornar menor e retornar ao estado natural de sua mãe ou para dentro do homem?”

15 Ele então se alegrou quando eu lhe tinha perguntado isto, e disse-me: "Verdadeiramente, você é bem-aventurado, porque veio a entender que tal alma será feita para suceder outra, na qual o Espírito da vida habita.

16 Ela será salva através dele.

17 Ela não será lançada novamente em outra carne."

18 Eu também perguntei: "Senhor, estes que também sabiam, mas que se desviaram, para onde irão as suas almas?"

19 Então ele disse-me: "Eles serão levados para aquele lugar onde os anjos da indigência vão, o lugar sem arrependimento, e serão detidos para o dia em que aqueles que blasfemaram contra o Espírito serão atormentados, e serão punidos com uma punição de eras."

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O ESPÍRITO VIL

✦

1 Eu, contudo, perguntei: "Senhor, de onde se originou o espírito vil?"

2 Ele então disse-me: "O Mãe-Pai, que é abundante em misericórdia, o Espírito santo em todo modo, aquele que é misericordioso e que mostra compaixão por todos vocês — isto é, a Reflexão da Providência Radiante — ele ergueu a semente da raça perfeita, e o seu intelecto, e a luz eterna do Homem.

3 Quando o arconte-chefe se tornou consciente de que eles eram mais elevados do que ele na altura, e que o superavam em intelecto, ele então desejou agarrar o objetivo deles, sem saber que eles o superavam em intelecto, e que ele seria incapaz de agarrá-los.

4 Ele tramou uma conspiração com as suas autoridades, que são os seus poderes, e juntos cometeram adultério com Sofia; e o amargo Destino foi gerado por eles, o elo inconstante final, sendo de um tipo vacilante, e é mais durável e mais forte do que aquela com quem os deuses se uniram (em adultério), e os anjos, e os demônios, e todas as gerações até o dia presente, porque daquele Destino saiu toda a transgressão, e a injustiça, e a blasfêmia, e o elo do esquecimento e da ignorância, e cada comando severo com transgressões gravosas, e medos avassaladores.

5 Desta forma também toda a criação foi cegada, para que não conhecessem a Deus que está sobre todos eles, e por causa do elo do esquecimento os seus pecados foram ocultados, porque eles estão acorrentados com medições e tempos e momentos, visto que é o soberano universal.

6 Ele então se arrependeu de tudo o que tinha transpirado por causa dele.

7 Desta vez ele conspirou para trazer um dilúvio sobre as produções da humanidade, mas a grandeza da Providência radiante notificou Noé, e ele pregou a toda a semente dos filhos da humanidade, mas aqueles que lhe eram estranhos não lhe deram ouvidos.

8 Não foi como Moisés disse, 'Eles se esconderam em uma arca', mas eles se esconderam em um lugar — não apenas Noé, mas muitas outras pessoas também da raça imóvel.

9 Eles entraram em um lugar e se esconderam dentro de uma nuvem radiante, e ele estava ciente da sua autoridade, e aquela que pertence à luz o acompanhava.

10 Ela tinha brilhado sobre eles porque ele tinha feito com que a escuridão cobrisse toda a terra, e ele tramou uma conspiração juntamente com os seus poderes.

11 Ele enviou seus anjos às filhas dos homens, para tomarem algumas para si mesmos, até mesmo para erguerem semente para o seu prazer, e eles foram no início malsucedidos.

12 Quando não tinham tido sucesso, eles novamente se reuniram e juntos mearam uma conspiração.

13 Eles criaram um espírito vil semelhante ao Espírito que tinha descendido, para através dele contaminar as almas, e os anjos transformaram a sua semelhança na semelhança de suas companheiras, fazendo-as ficar cheias do espírito da escuridão, o qual para elas tinham misturado com o mal.

14 Eles apresentaram ouro e prata, e um dom até mesmo de cobre e ferro, e objetos de todo tipo de metal, e levaram as pessoas que os seguiam a grandes problemas, desviando-as com uma infinidade de truques.

15 Elas envelheceram sem desfrutar de nenhum prazer.

16 Sem descobrir a verdade, e sem conhecimento do Deus verdadeiro, elas morreram, e desta forma toda a criação caiu em uma escravidão de eras, durando desde a fundação do mundo até agora.

17 Eles selecionaram ainda mulheres e geraram filhos da escuridão, segundo a semelhança do seu (próprio) espírito, e fecharam seus corações, e se endureceram por meio da dureza do espírito vil, (até) mesmo até agora."

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O SALVADOR ENTRA NO REINO DA ESCURIDÃO

✦

1 Portanto, eu, a perfeita Providência do todo, me transformei em minha (própria) semente, porque eu fui a primeira a existir, viajando por todos os caminhos, porque eu sou a riqueza da luz.

2 Eu sou a lembrança da Plenitude, mas entrei no reino da escuridão, e me mantive firme até entrar no meio da prisão, e os fundamentos do caos estremeceram, e eu me escondi deles por causa do mal deles, e eles falharam em me reconhecer.

3 Eu novamente retornei uma segunda vez, e viajei ao redor.

4 Eu saí daqueles que são da luz, a qual eu sou, sendo a lembrança da Providência.

5 Eu entrei no meio da escuridão e no interior do Hades, visto que estava cuidando da minha missão, e os fundamentos do Caos estremeceram, buscando colapsar sobre aqueles que habitam no Caos, e destruí-los, e novamente me apressei para cima, para a minha raiz de luz, para que eles não fossem destruídos antes do tempo.

6 Mesmo pela terceira vez eu fui para fora, sendo eu a luz que está dentro da luz, sendo eu a lembrança da Providência, para entrar no meio da escuridão e no interior do Hades, e enchi o meu rosto com a luz da consumação

do éon deles, e entrei no meio da prisão deles, a saber, a prisão ‹do› corpo, e disse: 'Aquele que ouve, que se levante do sono profundo', e ele chorou e as lágrimas correram.

7 Ele enxugou de si as lágrimas amargas, e disse: 'Quem está chamando o meu nome, e de onde veio a mim esta esperança, enquanto estou nos elos da prisão?'

8 Eu também disse: 'Eu sou a Providência da luz pura.

9 Eu sou o pensamento do Espírito virginal que o ergue para o lugar louvável.

10 Levante-se e lembre-se de que você é aquele que deu ouvidos, e siga a sua raiz, a qual eu sou, o Misericordioso, e proteja-se dos anjos da indigência e dos demônios do Caos, e de todos aqueles que o aprisionam, e tome cuidado com o sono profundo e com o confinamento no interior do Hades.'

11 Eu também o ergui e o selei com a luz da água de cinco selos, para que a Morte não o dominasse a partir deste momento, e eis que agora ascenderei ao éon perfeito."

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CONCLUSÃO

✦

1 Em seu ouvido terminei tudo por sua causa, mas disse-lhe tudo para que você possa escrevê-los e distribuí-los em segredo aos seus espíritos companheiros, porque este é o mistério da raça imóvel."

2 O salvador também confiou estes ditos a ele para que ele os escrevesse e os mantivesse guardados a sete chaves, e disse-lhe: "Maldito seja qualquer um que negociar estes ditos por um dom, seja de comida, ou de bebida, ou de vestimentas, ou de qualquer outra coisa como estas."

3 Estes ditos foram também confiados a ele em um mistério, e de repente ele desapareceu dele, e ele partiu para os seus discípulos companheiros e informou-lhes sobre o que o salvador lhe tinha dito.
Jesus Cristo. Amém.
A Escrita Secreta Segundo João

Une Sacra · edição 1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0